

precauções



Não jogue pontas de cigarro na mata.

Não deixe lixo em área de floresta, pois os resíduos podem ser causadores de combustão.

Tome cuidado com fogueiras e queima de resíduos em acampamentos e/ou áreas de florestas.

Não utilize materiais ou instrumentos que provoquem faíscas, principalmente em épocas secas, etc.

principais impactos (solo, fauna e flora)

Empobrecimento, redução da umidade e aumento de processos erosivos do solo.

Contaminação de nascentes, águas subterrâneas e rios.

Perda de habitat da fauna e alterações na cadeia alimentar (animais mais lentos são afetados pelo fogo).

Perda da biodiversidade (fauna e flora), etc.

Prevenir é a melhor opção!



**DEPARTAMENTO DE
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO**

**DIRETORIA DE
PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO
E MEIO AMBIENTE**

Quartel-General do Exército Brasileiro
Setor Militar Urbano - Av. Duque de Caxias, S/N
Bloco B, 2º Piso - CEP 70630-901 - Brasília/DF
(61) 3415.4081

www.dpima.eb.mil.br

EM CASO DE INCÊNDIO
DISQUE 193



**GUIA PRÁTICO DE PREVENÇÃO
A INCÊNDIOS FLORESTAIS EM
ORGANIZAÇÕES MILITARES
DO EXÉRCITO BRASILEIRO**



incêndio florestal

Fogo sem controle que incide sobre a floresta, podendo ser provocado pelo homem ou por fenômenos naturais.

Incêndios florestais causam prejuízos para a natureza e afetam a economia e a saúde das pessoas.

queima controlada

Antiga prática agrícola, pecuária ou florestal que utiliza o fogo de forma controlada para viabilizar a agricultura ou renovar as pastagens.

A queima controlada deve ser feita sob determinadas condições ambientais que permitam que o fogo se mantenha confinado à área que será utilizada. A mesma deve ser feita com autorização dos órgãos ambientais competentes.

prevenção

Medidas, normas e atividades destinadas a evitar Incêndios Florestais (educação ambiental, técnicas alternativas ao uso do fogo, etc.) e aquelas adotadas para impedir a propagação do fogo (aceiros).



TRABALHO EDUCATIVO: sensibilizar e esclarecer ao público interno e externo ao Exército Brasileiro a importância da prevenção de queimadas e incêndios florestais.



DIVULGAÇÃO: comunicar informações relativas aos perigos dos incêndios florestais, dentro das áreas da OM e nas áreas lindeiras.



SEGURANÇA: definir áreas elevadas e estruturas como torres de observação em pontos estratégicos.



DETECÇÃO: instalar sistemas de detecção e comunicação que permitam combater e extinguir rapidamente o fogo.



PREPARO: preparar as florestas, campos e pastagens com aceiros e outros obstáculos contra incêndios e queimadas.



CONTATO PESSOAL: reuniões ou contato com os proprietários e confrontantes, alertando sobre os prejuízos causados pelo fogo e sobre as formas utilizadas na prevenção.



O combate ao incêndio florestal e queimadas deverá ser executado por equipe especializada!

aceiros

DEFINIÇÃO

Barreiras naturais (rios, estradas, entre outras) ou construídas, limpas de vegetação, com largura variável, que funcionam como prevenção à propagação de incêndios florestais.

IMPORTÂNCIA

Evitar que incêndios possam se propagar de uma área para outra, principalmente, se as terras vizinhas forem áreas agrícolas ou pastagens.

LARGURA

Dependem do tipo de vegetação, não devendo ser inferior a 5 metros de largura e, em casos especiais, dependendo do tipo de bioma e de condições climáticas do local, podem chegar a 80 metros ou mais.

LOCALIZAÇÃO

Construídos, normalmente, ao longo das divisas de uma área de floresta.

MANUTENÇÃO

Os aceiros devem ser mantidos periodicamente, para evitar o acúmulo de material combustível, tais como folhas, galhos, troncos, dentre outros.

A construção do aceiro deve ser realizada com anuência do Órgão Ambiental Estadual.

